

# Nisia Floresta

“Se cada homem (...) fosse obrigado a declarar o que sente a respeito de nosso sexo, encontraríamos todos de acordo em dizer que nós nascemos para seu uso (...), reger uma casa, servir, obedecer e aprazer aos nossos amos, isto é, a eles homens.”

Nisia Floresta, em “Direitos das Mulheres e Injustiça dos Homens”, 1832.

No combate à violência contra a mulher, uma das mais recentes iniciativas é a Lei Maria da Penha, sancionada em agosto de 2006, que aumenta de um para três anos a pena dos agressores, além de eliminar a necessidade de flagrante para a prisão.



## Os Desafios da Atualidade

A trajetória de evolução da situação da mulher no Brasil já percorreu diferentes caminhos, partindo da reivindicação de uma educação igualitária (que teve Nisia Floresta como um de seus maiores ícones), passando pela conquista do voto feminino, em 1932, pela inserção da mulher no mercado de trabalho e chegando, na atualidade, a discussões como a divisão das tarefas domésticas. No entanto, são as questões de ordem social as que apresentam hoje os maiores desafios, incluindo os direitos sexuais e reprodutivos, o persistente desequilíbrio salarial entre os sexos e, principalmente, a violência contra a mulher.

1985

É criada a primeira delegacia da mulher, em São Paulo, e em âmbito federal o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.



Dividir-se entre o trabalho e as funções domésticas é um dos maiores desafios das mulheres hoje: em muitos casos, elas sustentam sozinhas a família.



“Operários”, de Tarsila do Amaral: a mulher continua buscando a igualdade no mercado de trabalho; entretanto, o sexo feminino chega a ganhar 30% menos do que os homens em várias áreas de atuação.

A principal bandeira levantada por Nisia Floresta, a educação feminina, apresenta hoje um quadro totalmente diverso: as mulheres já são maioria nas universidades.



O Ligue 180, implantado em 2005 pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), tem como objetivo orientar e auxiliar mulheres vítimas de violência, com atendimento 24 horas em todo o país.



O câncer de mama é um dos maiores problemas de saúde enfrentados pelas mulheres. Sua incidência vem aumentando nos últimos anos, mas é possível garantir maior eficiência do tratamento a partir do diagnóstico precoce, que começa no auto-exame das mamas, realizado pela própria mulher de tempos em tempos.

2003

O governo federal cria a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, com status de ministério, para combater a desigualdade entre os sexos.